

COMAG – COMPANHIA DE ALIMENTOS GERAIS CNPJ (MF) nº 06.610.786/0001-45 – Capital Fechado - Empresa Beneficiária dos Incentivos Fiscais do Nordeste – FINOR. **Relatório da Administração - Senhores Acionistas:** Cumprindo disposições legais e estatutárias, submetemos a apreciação de V.Sas., o Balanço Patrimonial Comparativo, para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2006 e 31 de dezembro de 2005, acompanhado das demais demonstrações contábeis. Colocamos-nos a inteira disposição dos Srs. Acionistas para prestação de quaisquer informações e esclarecimentos que se fizerem necessárias. Uruçui(PI), 07 de março de 2007. A DIRETORIA.

BALANÇO PATRIMONIAL COMPARATIVO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 (EM REAIS)				
ATIVO	2006	2005	2006	2005
PERMANENTE			(-) Deprec. Exercício	(73.483,52) (156.438,96)
Imobilizado Líquido	250.889,34	324.372,86	Prejuízo Exercício	(73.483,52) (156.438,96)
TOTAL DO ATIVO	250.889,34	324.372,86	DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS	
			ORIGENS	2006 2005
PASSIVO			Depreciação Exercício	73.483,52 156.438,96
PATRIMÔNIO LÍQ.	250.889,34	324.372,86	Total das Origens	73.483,52 156.438,96
Capital Social	1.404.854,06	1.404.854,06	APLICAÇÃO	
Reserva Capital	131.520,72	131.520,72	Prejuízos Exercício	73.483,52 156.438,96
Prejuízos Acumulados (1.285.485,44)	(1.212.001,92)	(1.212.001,92)	Total das Origens	73.483,52 156.438,96
TOTAL DO PASSIVO	250.889,34	324.372,86	DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DOS EXERCÍCIOS				
	2006	2005	2006	2005
Vendas de Produtos	0	0	Apuração	
(-) Imposto Incidente	0	0	Variações	
			Ativo Circulante	0 0
Receita Líquida	0	0	Passivo Circulante	0 0
(-) Custo Prod. Vend.	0	0	Var. Cap. Circ. Líq.	0 0
Result. Operac. Líq.	0	0		
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Contas Discriminação	Capital Social	Reserva de Capital Inflac.	Prejuízos Acumulados	Patrimônio Líquido
Saldo Findo em 31.12.2005	1.404.854,06	131.520,72	(1.212.001,92)	324.372,86
Prejuízo do Exercício	0	0	(73.483,52)	(73.483,52)
Saldo Findo em 31.12.2006	1.404.854,06	131.520,72	(1.285.485,44)	250.889,34

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO - NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL - A Sociedade tem por objetivo a exploração de atividade agro-pastoril, cria e criação de gado bovino. Relevante: Empresa com sua atividade operacional paralisada desde 1988, por falta de capital de trabalho e sem plano de ação para continuidade de sua atividade. **NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS** - Foram elaboradas com observância aos princípios de contabilidade emanados da Lei nº 6.404/76 e demais procedimentos aplicáveis no Brasil. Adota-se o regime de competência que reconhece as receitas, custos e despesas na ocasião em que são ocorridos. **NOTA 03 – PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS** – Dentre os principais procedimentos adotados para a preparação das demonstrações contábeis, ressaltamos: **a) Imobilizado** – Está registrado ao custo de aquisição, acrescido da correção monetária até 31.12.95 e ajustado por depreciação acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil dos bens, conforme a seguir em 31.12.2006: Terrenos R\$ 218.354,89, Obras de Estrutura Básica R\$ 131.748,20, Construções Rurais R\$ 58.485,67, Instalações Agropecuária R\$ 10.196,46, Máquinas, Aparelhos e Implementos R\$ 61.420,32, Instrumentos e Ferramentas R\$ 572,12, Veículos R\$ 14.638,77, Pastagens R\$ 720.200,82, Rebanho Reprodução R\$ 171.266,79, Semoventes R\$ 674,48, Móveis e Utensílios R\$ 3.004,06, (-) Depreciações Obras de Estrutura Básica R\$ (131.748,20), Construções Rurais R\$ (25.733,62), Máquinas, Aparelhos e Implementos R\$ (61.420,32), Instalações Agropecuária R\$ (10.196,46), Ferramentas R\$ (572,12), Veículos R\$ (14.638,77), Pastagens R\$ (720.200,82), Rebanho Produção R\$ (171.266,79), Semoventes R\$ (674,48), Móveis e Utensílios R\$ (3.004,06) e Diversos R\$ (217,60) Total depreciações Acumuladas R\$ (1.139.673,24) totalizando Imobilizado líquido de R\$ 250.889,34; **b) Capital Social Nacional** - Subscrito e Integralizado é de R\$ 1.404.854,06 está representado por 2.401.277 ações nominativas todas sem valor nominal, sendo 1.190.371 Ordinárias, 1.872 Preferenciais Classe “A”, 30.106 Preferenciais Classe “B” e 1.178.928 Preferenciais Classe “C”. Uruçui(PI) 07 de março de 2007. – Fernando Lívio Martins Coelho - Diretor Presidente, José Ribamar Coelho Júnior – Diretor Financeiro, Manoel Machado de Amorim – Contador CRC – PI 003.087/0-9 CPF 130.549.103-34.

PARECER DO AUDITOR INDEPENDENTE

1) Examinamos o Balanço Patrimonial da Empresa **COMAG – COMPANHIA DE ALIMENTOS GERAIS**; levantado em 31 de Dezembro de 2006, e as respectivas Demonstrações de Resultado, das Origens e Aplicações de Recursos e as Mutações do Patrimônio Líquido, correspondentes ao Exercício Social findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas Demonstrações Contábeis. (2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de Auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da empresa; b) a constatação, com base em testes, das evidências dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da companhia, bem como da apresentação das Demonstrações Contábeis tomadas em conjunto. (3) a) Conforme mencionado na nota explicativa nº 12, do relatório de auditoria, a Companhia desde 1988, encontra-se com sua atividade operacional paralisada em virtude da falta de capital de trabalho, estoques e bens de produção. Até a data do nosso parecer a sua administração não apresentou um plano de ação para recuperação de sua atividade operacional. As informações mencionada no parágrafo primeiro foram preparadas no pressuposto de continuidade dos negócios da entidade que encontra-se sem movimentação comercial e produtiva. (4) O exercício de 2005, foi por nós auditado e emitimos parecer com ressalvas no parágrafo terceiro em 26/09/2006. Os valores constantes do balanço daquele exercício são aqui demonstrados para fins comparativos. (5) Em nossa opinião, exceto quanto os assuntos mencionados no parágrafo (3), as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo, representam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição Patrimonial e Financeira da Empresa; **COMAG – COMPANHIA DE ALIMENTOS GERAIS**, em 31 de Dezembro de 2006, o Resultado de suas operações, as origens e aplicações de seus recursos e as mutações do seu patrimônio líquido, referente ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Uruçui(PI), 05 de março de 2007 – J.V.M Auditor Independente - João Valério de Moura Filho - Contador CRC 6722-PE/S/PI.

P. P. 5583

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Joca Marques Piauí, com endereço no Povoado Chapada do Pinto, neste município de Joca Marques – Piauí convoca todos os membros da categoria dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais assalariados e assalariadas rurais empregados permanentes, safristas e eventuais na agricultura, criação de animais, silvicultura, hortifruticultura e extrativismo rural; e agricultores e agricultoras que exerçam atividades individualmente ou em regime de economia familiar, na qualidade de pequenos produtores, proprietários, posseiros, assentados, meeiros, parceiros, arrendatários, comodatários e extrativistas, do município de Joca Marques - Piauí, para a ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA a ser realizada no dia 25 de março de 2007, na sede do Sindicato no endereço supra citado, nesta cidade, de Joca Marques/PI, às 9:00 horas, que irá tratar da seguinte **Ordem do Dia:** 1) ALTERAÇÃO DO ESTATUTO SOCIAL do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Joca Marques-PI. Joca Marques(PI), 08 de março de 2007. Alzira de Araújo Carvalho. - Presidente -

P. P. 5608

FRANCISCA DE ARAUJO SANTOS CPF Nº: 339.669.313-20 MUNICIPIO DE CAJAZEIRAS - PI TORNA PÚBLICO QUE REQUEREU À SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS – SEMAR PEDIDO DE LICENÇA PRÉVIA (LP), LICENÇA DE INSTALAÇÃO (LI), LICENÇA DE OPERAÇÃO (LO), PARA PERFURAÇÃO, DE 01 (UM) POÇO TUBULAR NA LOCALIDADE BOM PRINCÍPIO MUNICIPIO DE CAJAZEIRAS – PI, BEM COMO PEDIDO DE OUTORGA DE USO DOS RECURSOS HÍDRICOS PARA CONSUMO HUMANO E ANIMAL, CONFORME DISCRIMINAÇÃO A SEGUIR LATITUDE - 06°50'53,2" LONGITUDE – 42°27'54,5" VOLUME DE ÁGUA REQUERIDO: 1,752M³/ANO. BACIA: PARNAIBA, SUB-BACIA: CANINDE AQUIFERO POTI/LONGA.

1 - CASSIANO VITORIANO PEREIRA, CPF - Nº 520.479.033-00,
2 - CICERO ALVARENGA DA SILVA, CPF – Nº 734.737.823-00,
3 - JOSE ARMANDO SELECIANO DA CRUZ, CPF – 115.045.968-97, ZONA RURAL DO MUNICIPIO DE OEIRAS - PIAUI TORNA PÚBLICO QUE REQUERERAM À SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS – SEMAR PEDIDO DE LICENÇA PRÉVIA (LP), LICENÇA DE INSTALAÇÃO (LI), LICENÇA DE OPERAÇÃO (LO), PARA PERFURAÇÃO, DE 03 (TRÊS) POÇOS TUBULARES, BEM COMO, PEDIDO DE OUTORGA DE USO DOS RECURSOS HÍDRICOS PARA CONSUMO HUMANO E ANIMAL CONFORME DISCRIMINAÇÃO A SEGUIR: 1º POÇO, ESTA LOCALIZADO NA COMUNIDADE VEREDA DOS CAVALOS COM LATITUDE: 07°08'37,9" – LONGITUDE: 42°19'19,4" VOLUME DE ÁGUA REQUERIDO: 1.051M³/ANO – 2º POÇO, ESTA LOCALIZADO NA COMUNIDADE VEREDA COM LATITUDE: 07°8'43,9" – LONGITUDE: 42°19'16,8" VOLUME DE ÁGUA REQUERIDO: 1.752M³/ANO – 3º POÇO, ESTA LOCALIZADO NA COMUNIDADE PONTA DO MORRO COM LATITUDE: 07°04'12,5" – LONGITUDE: 42°19'39,4" VOLUME DE ÁGUA REQUERIDO: 1.226M³/ANO, TODOS NA BACIA: PARNAIBA SUB-BACIA: CANINDÉ – AQUIFERO CABEÇAS – MUNICIPIO DE OEIRAS – PIAUL

P. P. 5612

EXTRATO DO ESTATUTO DA ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DA COMUNIDADE BAINA ESCURA (ASCOMBE)-fundada em 04 de fevereiro de 2007. Esta associação é uma entidade civil, sem fins lucrativos, de duração indeterminada com sede e foro jurídico no município de José de Freitas-Piauí, cito algumas das finalidades: Fazer a união e irmanação entre associados, criar e desenvolver atividades produtivas de infra-estrutura social e serviços sociais que venha melhorar as condições de vida dos seus associados, visando a sua autogestão e outras conforme estatuto. A Associação dos Moradores da Comunidade Baina Escura Administrada pelos seguintes órgãos de direção e consulta: I- Uma Assembleia Geral. II- Uma Diretoria Executiva. III- Um conselho fiscal, composto por seis membros efetivos, sendo 3 (três) titulares e 3 (três) suplentes. Teresina, 08 março de 2007.

P. P. 5614



COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO PIAUÍ
Av. José dos Santos e Silva nº 1155 – CEP 64001-300 – Teresina – PI
CNPJ/MF 06.856.165/0001-46 Fones: 223-6888

AVISO AOS AÇIONISTAS

O Presidente do Conselho de Administração da COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO PIAUÍ – COHAB-PI, comunica aos senhores acionistas, que se encontra à disposição, na sede da empresa, na Supervisão de Contabilidade, na Av. José dos Santos e Silva, 1155 – centro, em Teresina, os documentos a que se refere o Artigo 133, da Lei nº 6.404, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2006.

Teresina(PI), 05 de março de 2007

Marcelino de Oliveira Fonteles
Presidente

P. P. 5571
3-2